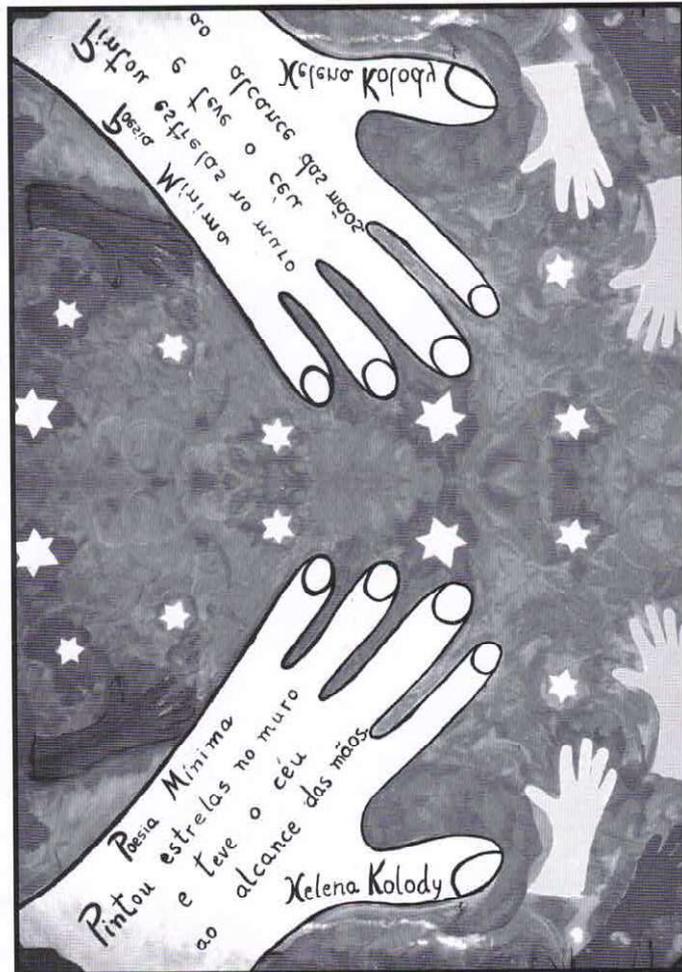


Хелена Колоды
Poesia Mínima
Pintou estrelas no muro
e teve o céu
no alcance das mãos.



Revista
Chão da Escola

Poesia Mínima
Pintou estrelas no muro
e teve o céu
no alcance das mãos.
Helena Kolody



Capa: Recriação sobre pintura dos professores e alunos da Escola Municipal São Luis - 1999

SISMAC



Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba



Índice

Agradecimentos e Apresentação	4 e 5
	
Profissional de Educação: Sujeito do Processo Pedagógico (?)	7
Andréa R. Caldas - Professora do Setor de Educação da UFPR	
	
A formação de professores e profissionalidade docente no quadro da mundialização do capital	13
Claudia B. de Moura Abreu - UFPR Sonia Regina Landini - UFSCAR	
	
Lei 10.639 - A Escola resgatando sua responsabilidade com o povo negro	19
Lucilene Soares Ângela Maria de Castro Adriana Mensa	
	
A educação infantil e o seu contexto histórico	23
Márcia Barbosa Soczek	
	
Educação Profissional e Formação Humana	27
Márcia Maria da Silva	
	
PCCS: Valorização ou precarização do trabalho e da carreira do Magistério Público Municipal	31
Diana Cristina de Abreu Claudia Regina Baukat Silveira Moreira	
	
A violência escolar: uma reflexão possível e necessária nas escolas municipais de Curitiba	37
Maria Cristina Elias Esper Sarita Oliveira Fortunato	
	
Tendências Pedagógicas Brasileiras: contribuição para o debate	41
Edna Cristina Bueno Bigli Gazim Eloína Alves dos Santos Suss Luciana Szenczuk Márcia Maria da Silva Maria Madselva Ferreira Fêiges Rúbia Helena Napolini Coelho	



Agradecimentos

A gratidão sempre encerra em si o reconhecimento de que os méritos não foram alcançados exclusivamente pelo esforço próprio. Significa também dividi-los com aquelas e aqueles que participaram da nossa empreitada.

Por essa razão, queremos primeiramente agradecer a cada professora e professor da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Essas pessoas são a razão da existência do SISMMAC e, concomitantemente, são elas que indicam a direção do nosso trabalho quando, através dos espaços de discussão expõem seus anseios, seus sonhos, suas angústias e apontam as reais necessidades das escolas.

Nossa gratidão às professoras e professores que, com seu trabalho, constroem a Universidade Federal do Paraná na perspectiva da construção de uma sociedade diferente da que temos. Pessoas cuja contribuição tem sido essencial para conferir a fundamentação teórico-metodológica para as nossas iniciativas, dentre as quais se destaca a presente publicação.

Por fim, às alunas e alunos da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. É, em última instância, por eles que, cotidianamente, sonhamos e lutamos pela construção de um outro mundo.

Diretoria do SISMMAC

Apresentação

Um sindicato de trabalhadoras e trabalhadores da educação que não se exime da responsabilidade de discutir acerca da natureza do trabalho pedagógico. Essa tem sido a construção coletiva do SISMMAC nos últimos anos. Um dos melhores exemplos disso é a edição anual da revista Chão da Escola, que hoje chega ao seu quarto número! É importante destacar que não se trata mais de cumprir com um compromisso de um grupo que se encontra à frente do sindicato. Hoje esta revista faz parte do patrimônio do Magistério Municipal de Curitiba que, em suas páginas, encontra espaço para um debate acadêmico qualificado, instrumento essencial na defesa da escola pública, de qualidade e emancipadora.

Tanto é assim que o perfil dos autores dos artigos publicados vem mudando: inicialmente era formado majoritariamente por professores ligados aos cursos de Pedagogia. No presente número, embora tenhamos a valorosa contribuição de professores universitários, a maioria dos artigos é escrita por companheiras e companheiros da nossa Rede Municipal. Isso é indicativo de dois fenômenos muito positivos: primeiro, as professoras e professores da Rede reconhecem a legitimidade e a importância de nossa publicação e, o que é mais importante, indica a alta qualificação dos quadros docentes do nosso magistério que, a despeito da insufici-

ente valorização, persistem na busca constante da qualificação e do conhecimento, ferramentas essenciais para a construção do trabalho pedagógico.

Infelizmente, vivemos um período muito difícil em nossa Rede. A falta de uma diretriz pedagógica que de fato oriente a organização do trabalho pedagógico vem sendo sentida no interior das escolas e CMEIs que se sentem barcos à deriva. Isso pode ser averiguado nos artigos que compõem o presente número, que foram agrupados sob o dossiê temático "Qualificação, valorização e trabalho docentes", que expressam, sob diferentes pontos de vista, a angústia vivida no cotidiano escolar. Mas apenas constatar não basta! Embora não seja causado pelas trabalhadoras e trabalhadores, o caos pedagógico instalado em Curitiba precisa ser extinto e é nossa responsabilidade tomar as rédeas da História nas mãos e, juntos, construirmos a Escola Pública que é direito de todos nós: uma escola que promova a igualdade, que instrumentalize cada pessoa no sentido de que ela se torne sujeito de uma nova história, escrita por todos nós! Nesse sentido, a publicação desta revista não é suficiente, mas é, sem dúvida, um instrumento necessário!

Boa leitura!

Curitiba, 14 de outubro de 2005. Diretoria do SISMMAC

ORGANIZAÇÃO

A organização da escola é um processo contínuo e dinâmico, que envolve a participação de todos os membros da comunidade escolar. O objetivo principal é criar um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos.

Para isso, é necessário estabelecer uma estrutura administrativa clara e eficiente, que permita a coordenação das atividades pedagógicas e a gestão dos recursos disponíveis. A comunicação é fundamental nesse processo, pois garante o alinhamento das ações e a transparência nas decisões.

Além disso, a organização deve considerar as necessidades específicas de cada turma e dos alunos, promovendo a personalização do ensino e a inclusão de todos. A avaliação constante dos processos organizacionais é essencial para identificar pontos de melhoria e garantir a qualidade do trabalho desenvolvido.

Em suma, a organização da escola é um desafio constante, que exige comprometimento, colaboração e inovação por parte de todos os envolvidos. Somente assim será possível alcançar os objetivos educacionais e proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa para todos os alunos.

A organização da escola é um processo contínuo e dinâmico, que envolve a participação de todos os membros da comunidade escolar. O objetivo principal é criar um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos.

Para isso, é necessário estabelecer uma estrutura administrativa clara e eficiente, que permita a coordenação das atividades pedagógicas e a gestão dos recursos disponíveis. A comunicação é fundamental nesse processo, pois garante o alinhamento das ações e a transparência nas decisões.

Além disso, a organização deve considerar as necessidades específicas de cada turma e dos alunos, promovendo a personalização do ensino e a inclusão de todos. A avaliação constante dos processos organizacionais é essencial para identificar pontos de melhoria e garantir a qualidade do trabalho desenvolvido.

Em suma, a organização da escola é um desafio constante, que exige comprometimento, colaboração e inovação por parte de todos os envolvidos. Somente assim será possível alcançar os objetivos educacionais e proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa para todos os alunos.